

ACM surpreende e lança Malan candidato à Presidência em 2002

Dida Sampaio/AE-29/7/99

Com ironia, senador diz que chances do ministro aumentam se reajuste do mínimo for maior

ROSA COSTA

BRASÍLIA – Num tom irônico, deixando em suspense se falava ou não com convicção, o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), lançou ontem o nome do ministro da Fazenda, Pedro Malan, para a Presidência da República. ACM defendeu a tese de que Malan será um bom candidato, principalmente se a política econômica der certo. “É um nome que será falado”, previu.

Para o senador, as chances do ministro aumentarão se ele conceder um bom reajuste para o salário mínimo. “Isso mostrará que ele tem sensibilidade”, argumentou. Ele deixou claro que não chegou a consultar o PFL sobre a possibilidade de o partido vir a apoiar o ministro. “Vou perguntar isso ao Bornhausen (presidente do PFL) e depois darei a resposta.”

ACM tampouco quis antecipar o apoio do presidente da República à candidatura do ministro, argumentando que “pelos critérios de Fernando Henrique, nem Deus passou”.

Pobres

— “Acho que Malan já está recebendo os pobrezinhos por lá”, defendeu, ao dizer que o ministro mudou e não

é o mesmo de algum tempo atrás que “não recebia pobres em seu gabinete”, conforme ele próprio reclamou no ano passado. Perguntado — igualmente com ironia — se a mudança de posição queria dizer que esses pobres falam inglês com o ministro, o senador disse que não, mas adiantou que o ministro pode ensiná-los a

MINISTRO
TERIA DEIXADO
DE SER
TECNOCRATA

se comunicar dessa forma.

ACM destacou que outro ponto que ajudaria nessa candidatura é o jeito de agir e a aparência do ministro, que lhe parece “muito simpático”. “Aquele negócio que ele tem nos olhos se tira com cirurgia”, sugeriu.

O senador disse que se sentiu intrigado porque os repórteres que acompanharam seu encontro com

Malan na Associação Comercial da Bahia, segunda-feira, ignoraram a pregação pública que ele fez a favor da candidatura do ministro. Ele repetiu o que havia dito na ocasião: “Quero dizer da minha admiração e do meu respeito pela figura do ministro Malan, que chegou ao governo como tecnocrata e hoje se revelou um grande polí-

tico, de quem o País ainda espera muito de seu trabalho e ainda espera outros vãos.”

O senador disse que, se fosse jornalista, confirmaria a tese de que a frase traduz realmente o lançamento de Pedro Malan na sucessão presidencial. ACM subestimou o fato de o ministro ter sido criticado recentemente pelo governador de São Paulo, Mário Covas, ao alegar que não vê nada de estranho nessa situação, justificando: “Nos últimos tempos, só o Covas tem criticado as pessoas mais do que eu.”

ACM também defendeu, como ponto a favor da candidatura do ministro da Fazenda, o apoio que ele tem dado ao Fundo de Combate à Pobreza — criado por uma iniciativa do próprio senador — embora no início tenha se manifestado contrário à idéia.



Malan: para ACM, 'o que ele tem nos olhos se tira com cirurgia'